

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

MEDITAÇÕES QUARESMAIS

Por A. ROCHA MARTINS

NENHUM tempo, como o da Quaresma, é propício para a meditação das grandes verdades, pela importância e transcendência, que interessam ao homem. Na verdade, o simbolismo místico que envolve esta quadra do ano, a recordação dos mistérios e dos factos lancinantes que a Santa Igreja coloca perante o homem, para que ele pense, considere e alinhoe a sua vida, tão efémera e tão cheia de atitudes mesquinhas, pela norma salutar e divina que o Evangelho lhe traça, concretizada nessa vida, gloriosa e heróica, do Mestre. Ninguém, no mundo, legou exemplo tão maravilhoso, tão alto de perfeição e humanidade, na simplicidade e no amor, no perdão e na generosidade, como Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso mesmo, a Igreja pretende que todos os homens, e, designadamente, todos os cristãos, se recolham nestes dias e sintam na alma e no coração os eflúveos divinos da santidade que se evolva da consideração das eternas verdades ligadas à vida e à pregação marcial de Jesus.

Se a vida do homem é preparação para uma outra vida que jamais terá fim é imperioso que a olhe sob o prisma real da eternidade. Sendo assim, muitos defeitos se corrigem, desfazem-se dúvidas e esquecem-se agravos.

A paz entre os homens não se obtém senão à custa de generosidade e perdão. Se fôramos a pedir contas de tudo que nos dizem ou fazem levaríamos a vida a questionar, a complicar e azedar as relações sociais. O respeito pelo nosso semelhante, o amor pelo próximo, sem ostentações nem vaidades, a disciplina e acatamento pe-

(Continua na página 2)

GAGO COUTINHO

NO Hospital da Marinha, em Lisboa, faleceu no passado dia 18 do corrente, às 18 horas e 5, o almirante Carlos Viegas Gago Coutinho, figura eminente de marinheiro e de português, cientista de renome mundial, herói da primeira travessia do atlântico Sul em avião.

Sábio e herói, Gago Coutinho, era um homem simples e bondoso. Tinha a paixão dos livros e colaborou largamente em jornais e revistas.

Homem de altíssimo valor intelectual, de vida simples e modesta, sem ambições, tinha contudo a consciência do seu valor e sabia bem as razões das opiniões que professava.

Completara 90 anos de idade, no dia anterior à sua morte e nesse dia, tinha recebido, no seu leito de doente, as visitas de Sua Excelência o Chefe do Estado e do Senhor Ministro da Marinha que aí se deslocaram, especialmente para se inteirarem pessoalmente do seu estado de saúde e lhe apresentarem as suas felicitações.

Nos derradeiros momentos da vida terrena, numa forma simples e sem hesitações, quis a seu lado o sacerdote e recebeu os sacramentos com grande sinceridade e exemplar piedade, acompanhando, em português, as fórmulas e orações que o capelão do hospital ia dizendo em latim.

Assim, pelo braço da Igreja Católica, a alma do grande sábio e valoroso marinheiro, partiu para junto de Deus.

Perante o seu cadáver, na capela de S. Roque, no antigo Arsenal, numa última homenagem, desfilarão ininterruptamente milhares de pessoas de todas as camadas sociais.

O seu funeral, despoído das honras militares a que tinha direito e sem grandes pompas, para se respeitar a vontade do egrégio morto, constituiu grandiosa manifestação de saudade, incorporando-se as mais altas figuras da vida nacional.

Com a morte de Gago Coutinho, figura de projecção mundial, Portugal, perde um dos seus maiores valores mas a maravilhosa e heróica história lusitana que há muito se lhe abre de par em par, para lhe dar um lugar de relevo, fica mais rica.

Jornal de Barcelos associa-se ao luto da nação e curva-se reverente ante a memória do grande almirante, do «Almirante das Estrelas» no dizer dum poeta contemporâneo.

O momento político

Continuando a renovação das autoridades administrativas, o Snr. Ministro do Interior, no pretérito dia 13 do corrente, deu posse ao novo Governador Civil de Lisboa.

O Snr. Coronel Arnaldo Schulz, no discurso que pronunciou no acto de posse, principiou por dizer:

«Não pretendia repetir o que disse no acto de posse dos senhores governadores civis de Aveiro e Santarém, mas não resisto à tentação de insistir em que tudo seja feito para a união da família portuguesa, para o que muito contribuirá que a administração nos distritos se faça dentro de princípios duma moral sã, da justiça e de desejo de bem servir a Nação e o Estado, por intermédio duma actuação calma, inteligente e sem demoras não justificadas».

E depois, doutras interessantes afirmações disse o seguinte:

«O segundo grupo de indivíduos, que designarei genericamente funcionários, existe para servir o público. Esta missão, que exige uma dedicação a toda a prova, não pode ter os limites estreitos dos horários e dos processos burocráticos, mas exige o espírito de serviço e, até, de sacrifício. Todo o funcionário tem de estar absolutamente integrado na função que lhe compete a bem da comunidade que serve e não pode esquecer, de forma alguma, o direito que todo o português tem de ser bem servido por aqueles que existem para esse fim. Uma vez que falamos em deveres dos funcionários e direitos de todos os portugueses não queria deixar passar a ocasião para acentuar que direitos e deveres estão intimamente ligados, facto que tem sido infelizmente muito esquecido. Ouve-se falar, por toda a parte, em direitos do cidadão, direitos do funcionário, direitos do

(Continua na página 2)

—)(—

Novo Juiz da Comarca

Tomou posse do alto cargo de Juiz da nossa Comarca, numa cerimónia simples mas expressiva, o Snr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, que veio transferido de Mangualde onde, pelas suas qualidades, conquistou muitas simpatias.

Por notícias que lemos nos jornais este ilustre magistrado foi homenageado no acto da sua despedida pelos inúmeros admiradores e amigos que deixara naquela terra.

Jornal de Barcelos apresenta ao distinto Juiz os respeitosos cumprimentos de boas vindas.

25 anos de Acção Católica Portuguesa

UNIDOS EM FÁTIMA

Por COVAS GUERRA

CONSAGRADA a Nossa Senhora de Fátima, a Acção Católica ao comemorar o 25.º aniversário da sua existência em Portugal, não poderia deixar de incluir nas suas festividades uma romagem de Fé, de Amor e de gratidão ao Santuário da Virgem.

A culminar uma Semana de Estudos para dirigentes do Movimento, realiza-se em 4 e 5 de Abril próximo uma grandiosa Peregrinação a Fátima.

— Aos Pés da Virgem vão primeiro — os dirigentes da Acção Católica estudar os grandes problemas do apostolado dos leigos para a recristianização do País.

— Aos Pés da Virgem vão conjuntamente — os filiados da Acção Católica em jornada de Oração e Penitência.

Só quem já de outras vezes tenha tomado parte em semelhantes manifestações de Fé e de Esperança, pode avaliar o calor, o entusiasmo e o significado de tão grande actividade.

A oração fervorosa, colectiva, de milhares de filiados da Acção Católica de diferentes condições sociais, reunidos numa só alma e num só coração; os sacrifícios e as renúncias que tantos membros (especialmente dos Organismos Operários e Agrários) terão de fazer para estar em Fátima; o espírito e as intenções que os levam à Cova da Iria, são penhor seguro do êxito, do brilho e do significado de que há-de revestir-se tão expressiva cerimónia.

Em Fátima — unidos na Paz e no Amor de Cristo — elevar-se-á uma prece:

- agradecer a Deus o trabalho realizado pela Acção Católica Portuguesa nestes vinte e cinco anos da sua existência;
- pedir ao Senhor que conceda as graças necessárias para prosseguir, com espírito renovado de unidade católica e de fidelidade à Hierarquia, a obra de recristianização que se impõe;
- Lembrar não só os pioneiros, aqueles que generosamente ofereceram a sua vida pelas lides do apostolado católico, mas — principalmente — tantos e tantos que ainda andam afastados do redil do Senhor.

Neste mesmo espírito, todos vão a Fátima.

Aos 100.000 filiados da Acção Católica juntar-se-ão milhares de pessoas das suas famílias, que virão de toda a parte testemunhar à Virgem Nossa Senhora o seu amor e a sua fidelidade.

ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

PELO DR. FERREIRA BARROSO

QUANTAS crianças com o sofrimento estampado no rosto, surgem a cada passo, não só de dia mas até a altas horas da noite, pelas ruas tirando de frio, neste dias de rigoroso Inverno com o corpo mal coberto de trapos e esfoameadas! Se os pais, e quantas nem os pais conhecem, não as podem sustentar e educar quem tem essa obrigação?

Crianças hoje, não serão amanhã cidadãos e tão úteis quanto melhor forem aproveitadas as suas tendências e aptidões? Encontrando-as, não devemos limitar-nos a ter compaixão da sua inditosa sorte, mas procurar melhorar as suas condições de vida. São elementos que hoje pouco representam para a Sociedade, mas num futuro próximo

(Continua na página 6)

Aos Fabricantes de Louça Regional

VENDE-SE

esplêndido compressor de pintura com motor monofásico especial, de muito pouco consumo, para 110/220 volts. Alimenta 3 pistolas de pintura pequenas.

ARTUR C. COELHO — R. das Flores, 55 — PORTO

Imprensa Regional do Norte

Por convite amável do illustre Secretário Nacional da Informação Senhor Dr. César Moreira Baptista vai reunir-se em Lisboa, nos próximos dias 9, 10 e 11 de Março a Imprensa Regional do Norte. Esta reunião tem como finalidade melhorar as condições de informação da pequena Imprensa e dar-lhe, tanto quanto possível, meios indispensáveis ao cumprimento da sua missão.

Por isso é digno de inteiro louvor este primeiro esforço do Dr. Moreira Baptista.

Sermões Quaresmais

Estão a ser muito concorridos os sermões quaresmais no Templo do Senhor da Cruz. Em todos os Domingos da Quaresma, às nove horas da noite, tem lugar essa pregação que é feita, este ano, pelo Rev. Padre Júlio Vaz, de Braga.

MEDITAÇÕES QUARESMAIS

(Continuação da página 1)

los que mandam em nome de Deus, a compreensão do trabalho é das intenções alheias, a colaboração leal e efectiva para o bem geral, o bom nome dos outros, são pontos essenciais que a Quaresma, no seu espírito de penitência e oração, põe diante de nós para meditação e aproveitamento. De nada valeria dizermo-nos católicos observadores, apóstolos activos da doutrina social cristã, se o nosso coração continuar a albergar o ódio, o rancor, o desejo insofrido de vingança... O amor de Deus sobre todas as coisas e o amor do próximo andam tão ligados que não é possível, em lógica católica, um sem o outro.

Bem se enganam os que pensam que o seu julgamento definitivo há-de ser o que lhes fizeram meia dúzia de aduladores, de preguiçosos mentais, de intriguistas rasteiros.

O homem vale, na vida e para a Eternidade, aquilo, só aquilo, que Deus aferiu no seu julgamento.

Pode o mundo, na sua loucura de endeusamento, tê-lo coroado de todas as facilidades, materiais, morais e sociais, pode querer impô-lo como modelo e apontá-lo como o expoente máximo da perfeição, do zelo, da actividade em favor dos pobres, enquanto a sua alma refohada e tortuosa tiver lugar para ressentimentos baixos, abusos criminosos de poder, intrigas rasteiras e vinganças mesquinhas, ele continuará a ser, para uns, objecto de pena, para tantos, motivo de escárnio e para alguns, ídolo de adorações. Nunca será, porém, para Deus, motivo de engano. Aos homens e a nós mesmos é possível enganar, mas a Deus, é loucura hedionda essa pretensão.

Por isso a Quaresma nos incita à penitência e à oração e nos aponta, na certeza da verdade divina, um caminho seguro de salvação e de vida. Para tanto importa amar sinceramente a Deus, amar, do mesmo modo, o próximo, sem olhar ao nome nem à vida, e seguir o rumo traçado, sem medo, sem hesitação e com a esperança segura de que seremos olhados e amados de Deus — Juiz a quem nada escapa e que premeia segundo os nossos méritos e não segundo os que o mundo enganador nos pretende atribuir.

A Quaresma é tempo santo de penitência que não devemos deixar de aproveitar convenientemente para regularizarmos a nossa vida com Deus, fazendo uma confissão bem feita e comungando a Jesus, cumprindo, assim, um dos preceitos da Santa Madre Igreja.

O momento político

(Continuação da página 1)

operário, mas raramente se ouve falar em deveres. Tenho para mim que os deveres é que devem andar à frente e que quanto melhor forem cumpridos, tanto maior será a justiça com que se usufruem os direitos.

Espero portanto que, com a maior dedicação de todos os funcionários, com a nítida compreensão dos seus deveres e com a perfeita colaboração do público todos os assuntos ligados às autarquias locais serão pronta e rapidamente tratados, que as chamadas «pastas dos pendentos» diminuirão consideravelmente de volume e que a consciência dos funcionários e do público reconheça a justiça com que são tratados todos os assuntos. Bom funcionário agradará ao público, e público colaborante e compreensivo melhorará os serviços. Com a mesma confiança e fé que me anima, e que sei animar também V. E.^a dentro do ambiente de paz que felizmente continuamos a usufruir, com desprezo absoluto pela maldicência e pelo boato, com o espírito de bem servir que possuímos e que todas as que servem nas autarquias têm de possuir, agradecendo ao público toda a colaboração construtiva, tenho a certeza que caminharemos para uma vida melhor.»

No passado dia 17, ao empossar o novo Governador Civil de Leiria, o illustre titular da pasta do Interior pronunciou o seguinte discurso:

«Meus senhores: Acabamos de assistir ao acto de posse do novo governador civil de Leiria, Ex.^{mo} Senhor Olímpio Duarte Alves, pessoa que bem conhece o distrito em que muito tem servido e que é bem conhecida em todo o distrito que bastante beneficiou já do seu trabalho em outros sectores. Da sua acção nas novas funções que vai desempenhar, todos esperamos os maiores benefícios.

Snr. governador civil: V. Ex.^a é o representante do Governo no distrito de Leiria. Nesta qualidade actua em nome dos diferentes departamentos do Estado e é o porta-voz das autarquias do distrito junto dos Ministérios e aos quais respeitam os assuntos a tratar.

Como representante do Ministério do Interior, o governador civil tem de olhar para toda a administração municipal e transmitir-lhe as mesmas ideias de renovação em que estamos empenhados. Nesta renovação, único ponto que hoje trataremos, não pode, porém, ver-se, de uma maneira geral, nem crítica ao trabalho feito, nem menos consideração pelas pessoas substituídas, nem vontade de destruir o que com tanto trabalho e dedicação tem sido feito. Nada disso. As funções de presidente da Câmara são suficientemente delicadas e trabalhosas para exigirem grande sacrifício, mas não são vitalícias nem desempenhadas por um quadro próprio de funcionários. São desempenhadas por indivíduos que, gozando de prestígio no seu concelho, dão garantia de estarem dispostos a dedicar-lhe alguns dos melhores anos da sua vida. Daqui se depreende que não deve o Estado exigir-lhe um sacrifício total além de período razoável.

Por outro lado, considera-se que, limitando a duração do mandato dos presidentes das Câmaras, se vai permitir que maior número de cidadãos passe pelas funções, auxilie a sua terra e sinta as dificuldades e as responsabilidades da administração. Desta forma, podem revelar-se novos valores.

Julga-se, pois, que a função deve ser limitada, no tempo, ao necessário para estudar os problemas elaborar um plano de acção e realizá-lo pelo menos na sua maior parte. O desfazimento das nomeações e exonerações dos presidentes e vice-presidentes poderá facilitar a continuidade indispensável, a qual será ainda garantida pela fé com que os novos presi-

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

VENDA DE SUCATA

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAIS MACHADO, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que no próximo dia 28 do corrente, pelas 24 horas, na sala anexa ao Salão Nobre dos Paços do Concelho, se procederá à arrematação do seguinte material de sucata existente nos armazéns desta Câmara Municipal:

METAIS

Chapa, folha	160 quilos
Chumbo	111,5 »
Cobre	2,5 »
Ferro	395 »
Ferro fundido	572,5 »
Uma balança antiga (dos talhos do Mercado) em latão e 20 toneladas no mesmo metal	34 »
Base de licitação	1.450\$00

MADEIRAS

24 peças de portas, janelas e empenas, em diversas qualidades de madeira	
2 louceiros, em madeira de pinho	
Base de licitação	450\$00

LENHA

Cerca de 1.000 quilos de madeira retalhada	
Base de licitação	150\$00

Para constar e devidos efeitos, mandei publicar este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Paços do Concelho, 21 de Fevereiro de 1959

O Presidente da Câmara Municipal,

Luis Novais Machado

Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia «CENTRAL», na Rua Bom Jesus da Cruz.

Dr. Aires Ferreira

Tivemos o grato prazer de abraçar, nesta cidade, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Dr. Aires Ferreira, digno Chanceler da Cúria Arquidiocesana.

dentes continuarão a execução dos trabalhos reconhecidos de utilidade pública pelo seu antecessor, de colaboração com as vereações municipais.

Para concluir, peço a atenção de V. Ex.^a, e dos demais governadores civis, para a necessidade imperiosa de animar e encaminhar a vida local, exercendo toda a sua influência no sentido da melhor coordenação entre a administração central e a administração a cargo das autarquias, de interessar a boa gente das nossas províncias, dos nossos municípios e das nossas freguesias na administração pública, que se pretende seja cada vez mais pronta, mais atenta e mais eficaz.

Sr. dr. João Moreira: Tem V. Ex.^a jus aos melhores agradecimentos pelo trabalho realizado, no qual sacrificou os melhores anos da sua vida e até a sua saúde. Primeiramente na Universidade e depois nos cargos corporativos e do Governo Civil de Aveiro e de Leiria, confirmou V. Ex.^a sempre, os seus dotes de firmeza, dedicação, ponderação, honestidade e extraordinária lealdade que o fizeram querido no Distrito e merecem o nosso reconhecimento. Muito obrigado, pois.»

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Ilda Faria da Silva Melo.

Amanhã — As Snr.^{as} D. Alda Barbosa Mesquita Pires Lavado e D. Maria Aurora Ferreira Gajo Amorim e a menina Maria da Conceição Gomes de Sousa Cunha.

Sábado — As Snr.^{as} D. Maria José do Rego Fernandes, D. Cândida Celeste Maia Matos de Almeida, D. Maria Etelvina Carmona Coelho Gonçalves Moutinho, D. Maria Ondina da Silva Carvalho e D. Emília Miranda da Silva Carvalho e os Snrs. Antero José Barreto de Faria e Dr. Euripedes Eleazar de Brito.

Domingo — Os Snrs. Dr. Manuel José Moreira da Quinta e Simplício da Conceição Landolt de Sousa.

Segunda feira — O Snr. José António Fernandes e a menina Maria Lusa Oliveira de Azevedo Miranda.

Terça feira — O Snr. José António Rodrigues.

Quarta feira — As Senhoras D. Rosa Emília de Faria Melo e D. Maria da Glória Azevedo, o Snr. João Ferreira Lemos, as meninas Maria Teresa Lemos de Araújo Regado e Maria Antónia Correia de Abreu e o menino Artur Guilherme L. Pereira dos Santos.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Festa religiosa do mártir S. TORCATO

Em GUIMARÃES

PROGRAMA:

Dia 27 de Fevereiro — Às 6,30 e 10 horas — Missas no Santuário. Novena e Bênção.

Dia 28 — Confissões. Indulgência Plenária para quem visitar o Santuário em 27 de Fevereiro ou tomar parte na Romagem à Capela da Fonte.

Por ocasião da festa e nos terreiros do Santuário serão cumpridas as determinações eclesísticas sobre manifestações profanas.

Dia 1 de Março (1.º domingo) — Às 10,30 horas — Missa Solene.

Das 11,30 às 15 horas — Cumprimento de promessas.

Às 15 horas — Concentração das Associações Religiosas e do povo da freguesia no Santuário.

Homenagem colectiva ao Santo Padroeiro. Sermão e Romagem à Capela da Fonte, edificada no local do martírio do Santo.

A festa do martírio é a glorificação litúrgica de S. Torcato pela Santa Igreja.

Toda a Arquidiocese de Braga celebra o glorioso Santo, sua glória e sua riqueza.

Tornai mais solene a festa com a vossa presença.

Visitai e honrai S. Torcato no seu majestoso Santuário.

Apressai a conclusão do Templo com os vossos generosos donativos.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

Na Igreja Matriz

Na Igreja Matriz, como noticiamos, principiou na pretérita quinta-feira, um tríduo dedicado às criadas de servir, como preparação da comunhão pascal que se realizou no último domingo.

Foi conferente o Rev. Prior de Barcelos que, em instrutivas e brilhantes práticas, falou sobre a instituição da Eucaristia e a obrigação que todo o católico tem no cumprimento do preceito pascal.

As práticas tiveram sempre a assistência de elevado número de criadas de servir.

No sábado de tarde, na Igreja Matriz, diversos confesores atenderam numerosos fiéis e no domingo, a comunhão colectiva das criadas de servir, na missa das 7 horas, foi extraordinariamente concorrida.

Oquei Clube de Barcelos

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube para funcionar na Sede do Clube sita ao Largo da Porta Nova, no próximo dia 28 pelas 21 horas, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º — *Apreciação e aprovação de contas;*
- 2.º — *Trinta minutos para apresentação de qualquer assunto de interesse para o Clube; e,*
- 3.º — *Eleição dos novos Corpos Gerentes.*

Se à hora designada não comparecer o número legal de sócios para início dos trabalhos, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de sócios. Barcelos, 14 de Fevereiro de 1959.

O Presidente da Assembleia Geral:

Cândido da Cunha

IMPRENSA

Alguns jornais do País têm transcritos alguns artigos publicados no nosso Jornal e designadamente o artigo «Muito Bem, Senhor Ministro» e a sugestão sobre a isenção que deveria ser dada aos rádios utilizados pela Imprensa Regionalista desobrigando-as da taxa de radiodifusão.

Agradecemos aos nossos colegas e especialmente ao «Diário Ilustrado», ao brilhante semanário «Ilhavense» e ao prezado confrade «Correio da Beira». A todos a nossa sincera gratidão e a certeza da nossa solidariedade.

Tribuna Livre

O brilhante e desassombrado semanário «Tribuna Livre» que é dirigido pelo distinto advogado e jornalista Dr. António José da Costa, publicou esta semana um número em que através de várias páginas, analisa, com verdade e independência, alguns dos mais clamorosos aspectos políticos do Distrito de Braga.

Felicitemos o ilustre colega.

Estabelecimento

Passa-se em Barcelinhos

Por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, passa-se um estabelecimento com boa clientela e com muitos contratos já firmados.

Informa esta Redacção.

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 26-2-59, com 70 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(1.ª publicação)

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo mil cento e nove do Código de Processo Civil se anuncia que por sentença de 6 do corrente, foi julgada procedente a acção especial de justificação de ausência e qualidade de herdeiro nos termos da alínea B) do artigo mil cento e doze do citado Código, proposta por Manuel de Sá Bernardino, solteiro, maior, pedreiro, residente e domiciliado na Rua Japarutube número duzentos e quarenta e oito, da cidade de São Paulo-Brasil, contra seu pai Bento de Sá Bernardino, viúvo, cuja profissão se ignora, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, sem notícias desde há vinte anos, cuja sentença defere a sucessão do ausente ao autor como único e universal herdeiro do mesmo ausente seu pai, em todos os seus bens e direitos, a quem serão entregues oportunamente sem necessidade de prestação de caução.

Barcelos, seis de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e nove.

O Juiz de Direito,

Pedro Vicente de Moraes Campilho

O Chefe da segunda secção:

Euripedes Eleazar de Brito

Doutor Nunes de Oliveira

Esteve em Barcelos, dando-nos a honra da sua visita, o nosso distinto colaborador Dr. Nunes de Oliveira, ilustre Professor da Universidade do Porto.

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Terreno para Construções

VENDE-SE

Avenida Paulo Felisberto.

Informa esta Redacção.

Ecoss do Brasil

Uma nota social

Na tarde do último sábado do mês de Janeiro, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na grande e maravilhosa capital carioca, aconteceu o casamento da Senhorita Constança Fernandes de Sousa, filha querida dos barcelenses Senhor e Senhora António Augusto Fernandes de Sousa, com o Sr. Basílio da Costa Brito, pertencente à conhecida família Brito, da freguesia da Silva, e aqui radicado há seis anos.

A noiva conduzida pela mão de seu pai entrou no templo, que se encontrava belamente ornamentado, ao som da «Marcha nupcial». Serviram de padrinhos por parte do noivo, o Sr. Francisco António Cordeiro e sua esposa D. Joaquina da Costa Cordeiro e pela noiva seus Ex.ªs Pais.

No acto civil paraninfaram pela noiva, sua irmã D. Ode-

te de Sousa Coelho e seu tio Jorge Ribeiro Alves Fernandes; pelo noivo, Senhorita Lourdes Almeida Maia e Senhor Almerindo Oliveira de Sousa.

No salão nobre da prestimosa «Casa do Minho» o novo casal recepcionou os numerosos convidados, alguns vindos especialmente de São Paulo e outras localidades. A reunião no magnífico «Solar dos minhotos» foi um acontecimento social de relevo que demonstrou bem quanto os noivos e suas famílias são altamente considerados no meio da colónia. Endereçando ao casal Brito-Constança os nossos votos de felicidades, queremos também enviar o nosso abraço ao Sr. António Augusto Fernandes de Sousa e sua Ex.ª Esposa.

A. C.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Vende, compra e troca
máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

DINHEIRO

S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES

*emprestamos
com rapidez e
nas melhores
condições*




EMPRESA PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2 - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Termina no próximo domingo, a 1.ª fase do campeonato nacional da II Divisão. Na Zona Norte, esta primeira fase decorreu cheia de interesse e com o maior dos entusiasmos.

Exceptuando o último classificado, o Portalegrense, há muito apurado, nenhum dos restantes treze clubes têm a sua classificação definida. Todos esses grupos, no domingo, aguardam não só os resultados dos seus próprios jogos como também os realizados nos outros campos. Isto diz, de maneira bem expressiva, o interesse com que é aguardada a jornada de domingo e como foram disputadas todas as outras.

Na jornada de domingo, o Leixões, ao derrotar o Tirsense no seu próprio campo, devia ter assegurado o primeiro lugar na tabela da classificação e conseqüentemente o ingresso automático à I Divisão. O Salgueiros e a Sanjoanense, ao empatarem, respectivamente nesta cidade e em Viana do Castelo, também merecem ser relevados. Nos outros campos, venceram os clubes visitados.

O Gil Vicente e a Sanjoanense afastaram-se definitivamente do perigo de se classificarem em 13.º lugar o que acarretar-lhes-ia a baixa para a III Divisão. Tão fatal classificação está reservada ao Vianense ou ao Tirsense.

A jornada de domingo, a última da 1.ª fase do campeonato nacional da II Divisão, é aguardada com excepcional interesse.

Basta dizer que dos sete jogos a realizar só um, o Portalegrense-Oliveirense não tem qualquer interesse para a classificação final. Todos os outros seis são decisivos para todos os grupos que os disputam, exceptuando o desafio Vila Real-Vianense que, praticamente, só interessa ao onze de Viana do Castelo.

Esta circunstância pode vir a prejudicar o grupo de Santo Tirso que, apesar de se encontrar à frente do Vianense dois pontos, após a jornada de domingo pode ser ultrapassado por este clube, embora ficando com igual pontuação.

O Leixões deve ficar em primeiro lugar mas, para que tal aconteça, e para evitar surpresas, precisa de vencer o Espinho com quem se defronta no seu próprio campo. Se empatar ou perder e o Boavista vencer ou empatar com o Salgueiros, embora com igual número de pontos, o Boavista ascenderá à primeira posição.

O Espinho se vencer em Leixões tem garantido o 3.º lugar. O Salgueiros alcançará a terceira posição se vencer ao Boavista e se o Espinho perder em Leixões.

Na hipótese de derrotas do Espinho e do Salgueiros, o Peniche, provável vencedor do Tirsense, fixar-se-á no terceiro lugar.

Ao Gil Vicente basta um empate em S. João da Madeira para ter garantido o 10.º lugar e fugir aos jogos de competição.

O Vianense, na hipótese da derrota do Tirsense em Peniche, só com uma vitória em Vila Real, proeza, normalmente muito difícil, ficará em 12.º lugar, escapando à descida automática à III Divisão...

Falta de espaço

Por falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso original entre o qual o relato do jogo Gil Vicente-Salgueiros, realizado nesta cidade e que terminou com o resultado de 1-1.

Columbofilia

Realiza-se, no próximo domingo, dia 1 de Março, o Treino de Aveiro, na distância de 97 kms.

A entrega dos pombos é feita no sábado, dia 28 de Fevereiro, das 15 às 17 horas.

A Direcção pede-nos para avisar os seus Associados a comparecerem na Sede no sábado, dia 28 de Fevereiro, pelas 21,30 horas, a fim de tomarem conhecimento da distribuição de aparelhos, para o local de comprovação.

Imprensa Regionalista

A fim de preparar a reunião de Imprensa do Norte reúnem-se hoje, em Farnalhão, os directores dos jornais que fazem parte da Conferência de Imprensa do Distrito.

Garrafas a 1\$50

VENDE
ARMAZÉM ESTEVES

O PÃO DE LÓ

da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor.

Pela FRANQUEIRA

Via Sacra

Carvalho correspondeu e correspondeu generosamente ao chamamento da Franqueira, comparecendo em massa ao santo exercício da Via Sacra, de domingo último.

Quase a mesma assistência do domingo anterior, que pertenceu à cidade, a Vila Frescaíña-S. Martinho e S. Pedro e Arcozelo.

Tempo propício, convidativo a visita à Franqueira, onde sempre se está bem: longe dos homens e mais perto de Deus. E em contacto generoso com a Natureza, livro aberto que nos mostra a grandiosa obra da criação.

A multidão, subindo o monte a rezar e a contar os mistérios da paixão, não coube no templo, espalhando-se em grande número pelo terreiro, para a oração final da Via Sacra, para ouvir a oração de encerramento, proferida pelo dedicado e estimado Pároco de Carvalho e para a bênção do Santíssimo Sacramento.

Domingo próximo, são convidadas para o santo exercício da Via Sacra, Barqueiros, Vila Seca e Milhazes.

Casamento

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o casamento do Sr. António Pereira da Costa, de Cossourado, com a Sr.ª D. Maria das Dóres da Silva Nogueira, de S. Tiago do Couto, tendo sido padrinhos o Dr. António da Silva Rosa e D. Maria da Glória Barreto Neiva e celebrante o Rev. P.º António da Costa Rosa.

Oferta

A Sr.ª D. Mariposa Gomes, do Porto, ofereceu uma linda Imagem do Menino Jesus de Praga, que vai ser entronizada no Santuário.

Estrada

Já começaram os trabalhos para o arranjo do troço da estrada que vai do Castelo de Faria ao Santuário, último que faltava. E dentro de semanas iniciar-se-á a construção da circunvolução na coroa do Monte, que resolverá o problema do trânsito automóvel.

Assim e finalmente vê-se em realidade esta grande aspiração dos barcelenses, pela qual trabalhamos há mais de duas dezenas de anos e que teve o primeiro e decisivo impulso com o estudo do Engenheiro Valdemar Coelho, mandado fazer pela Câmara Municipal de Barcelos.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!!

Só as tem, quem as deseja ter!
Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas farmácias

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Casa com Terreno

VENDE-SE
Avenida Paulo Felisberto.
Informa esta Redacção.



De longe... e ao largo...

De Gilmonde, embarcou, para a África, João de Sousa Miranda, filho de João Carlos Pedrosa

Miranda e de Maria Oliveira de Sousa.

—De Vila Seca, seguiu, para uma das nossas províncias ultramarinas, Mário Gomes da Quinta e, para S. Paulo, também seguiu, Emília Campos Abreu. Ambos tiveram a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida.

A todos desejamos boa viagem e recomendamos que não esqueçam a sua terra natal nem as lições que aprenderam no lar paterno e na Igreja paroquial.



À luz da eternidade

Em Gilmonde, a 2 do corrente, com 58 anos de idade, faleceu, vitimado por uma doença que não perdoa, o caseiro da Quinta do Cruzeiro, Sr. Manuel António Fernandes, casado com Angelina Pedrosa Miranda.

—No dia 1 deste mês, deixou esta vida Rosa Ferreira da Costa, de 82 anos de idade, de Barqueiros.

Seja assinante do
JORNAL DE BARCELOS

REVISTAS

«FLAMA»

Está à venda o n.º 572 da Revista FLAMA cuja capa é dedicada ao artista de cinema americano, John Ericson.

Como sempre, FLAMA apresenta as mais palpitantes reportagens da actualidade: Luís Mariano esteve em Lisboa, actores e artistas famosos no Estoril, costumes quaresmais, o Atlético voltou, página do Ultramar, assim vai o mundo, a semana pela imagem, etc., além das secções habituais de curiosidades, desportos, comentários, contos, espectáculos, gosto do mistério, humorismo, vida literária e feminina (a mulher e a moda, lar e bom gosto, tribunal dos sentimentos), etc., etc.

FLAMA é a revista semanal das famílias pois pode entrar em todas as casas. Compre, leia e divulgue sempre a Revista FLAMA!

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

CHOCOLATES

REGINA

Cacau e chocolate em pó

GRANDE SORTIDO EM
Drops e Rebuçados

Recebeu nova remessa a
A Cafezeira de Barcelos

PREÇOS ESPECIAIS
PARA QUANTIDADE

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas
prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

A segurança dum casa está nos alicerces...

A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo
compra, vende e hipoteca
PROPRIEDADES
COLOCA CAPITAIS
Figueiredo
TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2.º PORTO

TELEFONE 24195

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00
Número avulso 1\$00
Estrangeiro (ano) 60\$00
Ultramar (ano) 50\$00
Comunicados e anúncios
oficiais 1\$50

Relógios de qualidade
Modelos distintos

O RELÓGIO QUE VIRÁ A PREFERIR

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS
MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS

Vende-se em Barcelos na
Ourivesaria e Relojoaria
A. MILHAZES
Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5
PÓVOA DE VARZIM

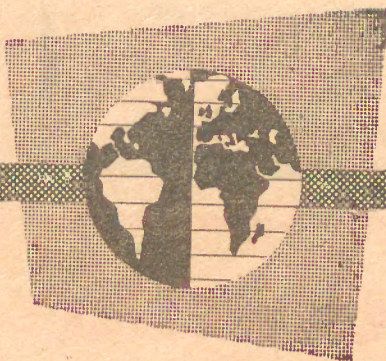
Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa. Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

AUTOMOBILISTAS SEDE PRUDENTES

POIS O INVERNO AUMENTA O PERIGO NA ESTRADA

EIS-NOS em pleno Inverno. Se, durante todo o ano o automobilista deve ser prudente, essa prudência torna-se muito mais necessária nesta estação em que os perigos aumentam.

De facto, no Inverno:
— os dias são mais curtos;
— o nevoeiro, a chuva, a geada e o granizo acumulado na estrada são fenómenos correntes.

do carro, a visibilidade do automobilista diminui bastante.

Porque o condutor defronta com uma ou outra ou diversas daquelas dificuldades, cansa-se mais depressa.

Para reduzir os inconvenientes resultantes das contrariedades especificadas, é necessário portanto:

— regular cuidadosamente os faróis;

— culação na estrada de ciclistas sem faróis. E de peões que podem seguir pelo meio da estrada.

— De dia como de noite reduzir, sensivelmente, a velocidade pois os pavimentos estão mais escorregadios, há menor visibilidade, dificuldade na apreciação das distâncias sob a luz artificial e, portanto, necessidade de reservar uma margem maior de segurança.

— De dia como de noite, limpar não só os vidros da parte de trás como também os laterais pois a capacidade que dá o vapor de água ou gotas da chuva provoca muitos acidentes.

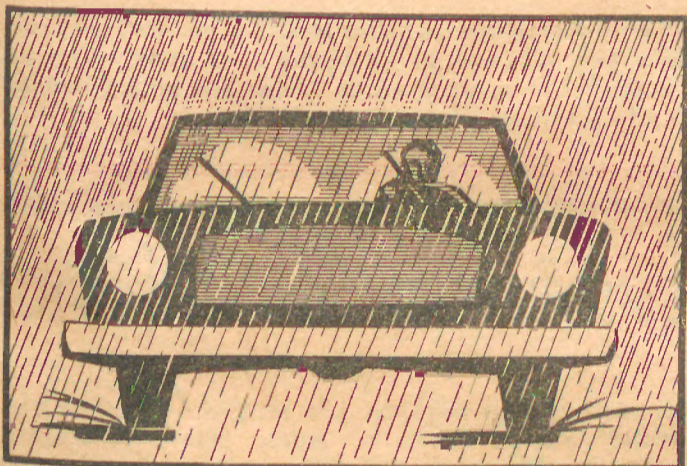
— De dia como de noite, utilizar os travões sem brusquidão.

É necessário também:
— quando está nevoeiro, acender as luzes mesmo em pleno dia.

Finalmente, é preciso:
— nunca guiar quando se está fatigado;

— lembrar-se de que o álcool, mesmo em pequena quantidade e absorvido sob o pretexto de aquecer, quando o tempo está frio ou húmido, diminui os reflexos e multiplica os perigos, criando no automobilista um estado enganador de euforia e de excessiva confiança.

Esta nota da Shell Portuguesa constitui mais uma contribuição para a campanha que, desde há anos, aquela empresa vem desenvolvendo em prol de segurança no trânsito.



Porque os dias são mais curtos, o automobilista tem que guiar mais vezes de noite ou ao cair da noite.

Porque os dias são mais curtos, é ao cair da noite que os peões e ciclistas, saindo dos empregos, regressam aos seus lares.

Porque chove, porque caem folhas das árvores e porque, algumas vezes, as ruas e estradas se cobrem de geada e até de granizo o automóvel não tem a mesma aderência ao solo.

Porque, em virtude das condições atmosféricas, se embaciam mais facilmente o para-brisas e os vidros

— verificar o estado dos pneus;
— velar pelo bom funcionamento do limp para-brisas.

É necessário ainda ter sempre presente a noção do risco e, por consequência:

— Ao cair da noite e de noite, lembrar-se da possibilidade de cir-

Servindo a Lavoura

O Equilíbrio Natural e a Protecção dos Pinhais

(Transcrito do «Boletim Agrícola», publicação mensal da Shell Portuguesa).



CHEGOU há tempos ao nosso poder, um pequeno folheto editado em França pela Câmara Municipal de La Baule, conhecido centro turístico de veraneio, onde o pinhal e a praia se conjugam para atrair, todos os anos, milhares de pessoas.

Não resistimos à tentação de traduzir o texto desse folheto para os nossos leitores, pois parece-nos exemplo edificante da maneira como levar ao conhecimento do grande público os segredos e encantos da moderna silvicultura.

De facto, não é do conhecimento geral, ser a floresta um **Conjunto Vivo**, onde importa considerar os microorganismos do solo, os insectos e fungos, os arbustos que constituem o sub-bosque, a fauna cinegética e finalmente as próprias árvores. Todos estes seres, vivem num **Equilíbrio** imposto pela própria Natureza, que parece evitar a preponderância de certas espécies sobre outras. O Homem é que vem muitas vezes romper esse equilíbrio, quer através de limpezas e desbastes mal conduzidos, quer através de queimadas, cortes, etc.

O rompimento desse equilíbrio natural raras vezes passa impunemente e é muitas vezes responsável pelo aparecimento de numerosas pragas e doenças. Eis a tradução do mencionado folheto:

VERANEANTES: — Vós que sabeis apreciar o encanto dos pinhais

verdejantes, cheios de odores do Estio, vós a quem a estadia nesses pinhais foi bastante para restabelecer a saúde, sabeis respeitar essa riqueza natural.

O pinhal é um **Conjunto**; o **Solo**, o **Sub-Bosque**, os **Pássaros** e os **Insectos Úteis**, todos vivem e participam no vigor e resistência das árvores.

Facilitareis o desenvolvimento das pragas, em particular da **Processionária do Pinheiro**, se destruídes o **Equilíbrio Natural**: cortando os arbustos do sub-bosque; queimando a «caruma» dos pinheiros; desnudando o solo: o solo nú favorece a transformação das lagartas em crisálidas e enfraquece as árvores devido ao desaparecimento do húmus.

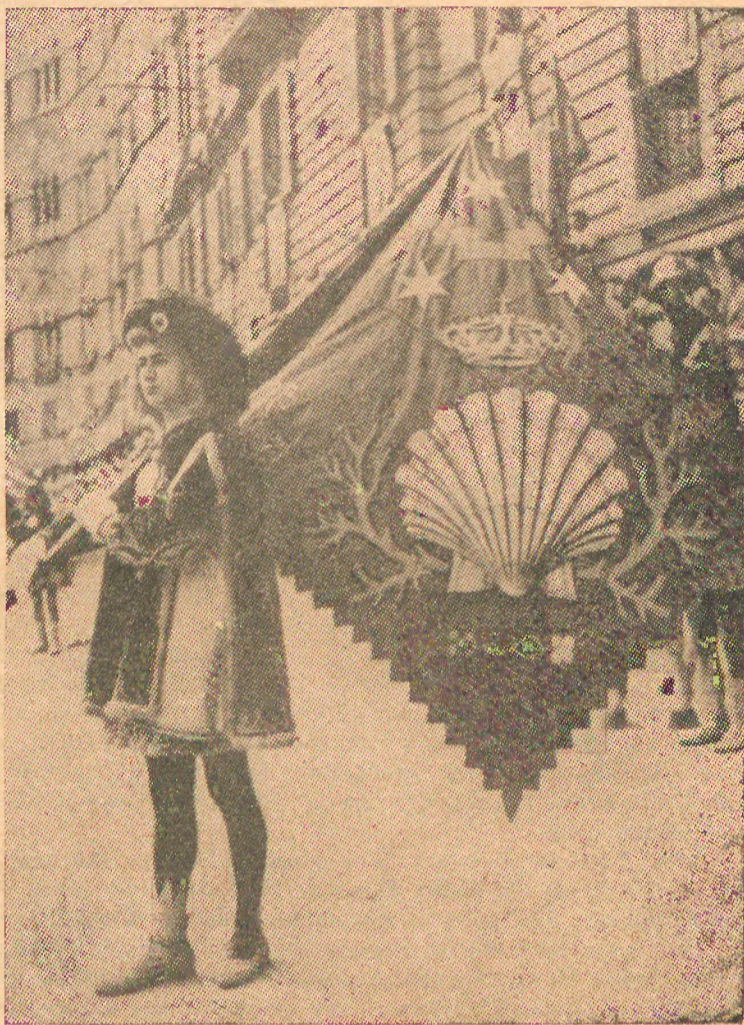
PARTICIPAI NA SALVAGUARDA DAS VOSSAS FLORESTAS

Sempre que for possível, nas vossas florestas e jardins, convém:

Plantar arbustos: giestas, carrascos, azevinhos, etc.; Não apanhar as «agulhas» do chão; Não destruir a relva onde ela exista; Proteger os pássaros, com a colocação de bebedouros e ninhos; Cortar os ninhos de processionária durante o inverno.

Assim, as zonas devastadas pela processionária reduzir-se-ão progressivamente até ficarem localizadas em pequenos focos, onde os tratamentos directos darão, então, os melhores resultados.

SÍMBOLOS DE VELOCIDADE



Uma das mais famosas atracções turísticas da Itália é a espectacular corrida de cavalos — «Palio delle Contrade» — que se realiza na cidade de Siena. Cavaleiros envergando trajes medievais representam os bairros (contrade) da cidade, galopando vertiginosamente à volta da praça principal. O emblema dum dos bairros, o *Contrade del Nicchio*, é uma concha e vemos na gravura o porta estandarte respectivo, envergando o seu pitoresco traje de veludo apesar do calor dum dia de verão na Itália. A corrida, foi ganha em 1957 pela *Contrade del Nicchio*, o que talvez signifique que o bem conhecido emblema é um símbolo do êxito com cavalos animais ou cavalos motor.

ANEDOTAS

A *Snr.^a Dubois* está moribunda. Com voz quase ininteligível, pede ao marido:

— *Júlio*, promete-me que acompanharás o meu enterro no mesmo carro em que for minha mãe...

— *Prometo*, responde o *sr. Dubois*, mas não te esqueças que vou ficar com o dia completamente estragado!

Dois franceses, grandes caçadores de leões, *Delaforte* e *Dubois*, estão sentados sob uma tenda de campanha, em plena selva.

— *Aposto dez mil francos que dentro de dez minutos matarei um leão!* — exclamou *Dubois*.

— *Está apostado!* — respondeu *Delaforte*.

E Dubois desaparece na selva. Passados dez minutos eis que um leão mete a cabeça pela abertura da tenda e pergunta:

— *Conhece um caçador chamado Dubois?*

— *Perfeitamente!* — gagueja *Delaforte*, surpreendido.

— *Pois fique sabendo que esse Dubois lhe ficou a dever dez mil francos!*

O marquês, um pouco miope, vai à caça. Duas horas depois regressa e a marquesa pergunta-lhe: «*Vens buscar mais cartuchos, Ademar?*»

— «*Não* — *resmungo o aristocrata* — venho buscar outros cães!».



Herb Elliot, o corredor australiano, de 20 anos, obteve um grande êxito, que se reflectiu nas primeiras páginas dos jornais, ao bater o record mundial da milha, em Dublin. O seu tempo fantástico, de 3 minutos e 54,5 segundos, foi 2,7 segundos mais rápido do que o anterior record, que aliás não era oficial.

Elliot trabalha no Departamento de Compras da *Shell Chemical (Australi) Proprietary Ltd.*, em Melbourne. Antes de estabelecer o novo record da milha em Dublin, tinha já ganho a milha e a meia milha nos jogos do Império Britânico; e também a meia milha nos jogos Britânicos fazendo o tempo de 1 minuto e 47,3 segundos, o mais rápido tempo para a meia milha jamais obtido na Grã-Bretanha.

Sabia que...

...o consumo mundial de asfalto mais que duplicou durante os últimos dez anos até atingir 22 milhões de toneladas de 1957, ou seja quase o dobro do consumo de lubrificantes?

...para um poço submarino médio são necessárias cerca de 240 toneladas de tubagem de aço para perfuração e revestimentos, quando um poço semelhante aberto em terra seca apenas exige umas 45 toneladas de idêntico material?

...a produção mundial de produtos químicos derivados do petróleo está em aumento? Em 1956 — o último ano para o qual há dados estatísticos detalhados — a produção mundial foi de aproximadamente 8 3/4 milhões de toneladas, das quais de 7 1/2 milhões foram produzidas nos E. U. A.

...pelas últimas estatísticas a proporção de petroleiros em relação à frota mercante total do mundo terá atingido 30% antes de 1961?

...o consumo dos produtos derivados do petróleo na Europa Ocidental foi de cerca de 108 milhões de toneladas métricas em 1957, o que representa mais de nove vezes a produção da própria área, que atingiu quase 12 milhões de toneladas?

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 8428

Revolução na Agricultura

Por J. JUSTINO

NA posse do Conselho Regional de Agricultura da Estremadura, o Snr. Secretário de Estado, Eng.º Quartim Graça, falando dos planos de valorização agrícola integrados no II Plano de Fomento, aludiu ao programa de acção dos departamentos da sua Secretaria, que visa essencialmente a defesa sanitária das espécies vegetais e animais; o fomento das culturas e da criação dos gados e a reorganização agrária. Neste último objectivo está incluído o propósito de aumentar a capacidade de armazenagem dos produtos com vista à regularização dos mercados. No desenvolvimento daquele programa, serão efectuadas: a preparação de pessoal para assistência a propriedades particulares, montagem de uma estação fitosanitária (no Norte) e de vinte e cinco postos de sanidade para servir o saneamento dos pomares; aproveitamento de mais de dezena e meia de milhar de hectares de solos salgados no Vale do Sado e no Algarve, trabalhos de arborização e melhoramento de pastagens ao Norte do Tejo, com sementeiras e plantações em dezasseis mil hectares; vacinação do gado contra várias doenças, principalmente febre carbunculosa, tuberculose, febre de malta, doenças rubras; alargamento dos benefícios da lei de melhoramentos agrícolas; instalação de cinco celeiros para arroz, dois armazéns de azeite, vinte e quatro celeiros para cereais panificáveis, seis armazéns destinados a batata, quatro armazéns reguladores para vinho e mais de 30 adegas cooperativas.

Esta sucinta menção de algumas das muitas coisas que vão fazer-se (e estão a ser feitas) dá uma ideia da grandiosidade dos planos da nossa valorização agrícola que pela primeira vez se faz em Portugal com tão abundantes meios técnicos e financeiros. Dignos de realce são os esforços dispendidos para ligar intimamente a Lavoura mediante as suas organizações (grémios e federações) aos trabalhos de fomento agro-pecuário-florestal. A constituição dos conselhos regionais foi um notável contributo para este propósito por reunirem lavradores, representantes do trabalho agrícola e técnicos de várias especialidades no estudo e apreciação das directivas mais convenientes para os serviços dos campos.

Cabem neste apontamento referências embora sumárias ao discurso do Sr. ministro das Finanças proferido na posse do administrador-geral e de um administrador da Caixa Geral de Depósitos. Referindo-se à revisão do regime de funcionamento da Caixa Nacional de Crédito, o Snr. Prof. Pinto Barbosa, disse que ela terá em atenção as exigências da política de desenvolvimento no que toca ao crédito agrícola e dentro deste à necessidade de alargar e melhorar a rede de instituições locais que devem realizá-lo. E acrescentou que se intenta instituir um regime que possa servir igualmente a grande, a média e a pequena lavoura. Do que fica dito, pode legitimamente tirar-se a conclusão de que a agricultura deixará de ser a «arte de empobrecer alegremente» como a chamavam os que com razões de queixa, ou alheios às suas lidas assim a definiam para caracterizar uma complexa e fundamental actividade do País, cujos problemas não estão ao alcance de todos.

Tem-se dito e escrito que algumas das razões das nossas insuficiências no capítulo da indústria agrícola estão no escasso rendimento da respectiva actividade, pelo baixo preço imposto a alguns dos seus produtos, na execução de providências de condicionamento económico. Sabemos todos a injustiça de que enferma o conceito, expresso em termos tão simplistas. Sabemos o que se tem feito nos últimos anos em matéria de providências daquela natureza em prol da valorização dos produtos agrícolas. Mas aceitando que possa ter algum fundamento o dito, regosijemo-nos com a certeza de que será devolvido à Lavoura tudo quanto lhe tiramos e com juro bem avultado. As dotações que lhe foram reservadas no II Plano de Fomento (sem falar no antecedente) são de tal grandeza, que não mais se poderá dizer que a Lavoura é arte de empobrecer alegremente. Salvo se for por falta de vocação, ou de tino dos próprios lavradores...

É PRECISO...

A vida tem hoje um ritmo muito diferente daquele que a caracterizava há algumas dezenas de anos e não nos é possível afirmar se foram as necessidades que lhe apressaram o ritmo, se foi a alteração deste que aumentou essas necessidades. O certo é que o vagar, a lentidão em que viviam os nossos avós cedeu lugar à loucura da velocidade em que vivem os nossos filhos.

De modo assustador o homem vence o Tempo e conquista o Espaço e já não se contenta com o Planeta que habita andando assim em procura das mais estranhas sensações.

Será a necessidade que o leva a novas e constantes descobertas, ou será a ambição? Em qualquer caso, a loucura abrange quase todos e chega a pôr em perigo constante a própria vida.

Assim, as necessidades da vida destroem a possibilidade de viver.

Estas desconjuntadas considerações, nascidas do correr da pena estão mais ou menos no espirito de todos que lêem nos jornais diariamente o rol negro dos desastres de automóveis que ocorrem nas Estradas do País, e que enlutam e lançam na miséria, muitas vezes, centenas de famílias, para não dizer milhares.

Mas a loucura da velocidade não é mal que tivesse atingido apenas os novos, mas sim a todos sem distinção de idades.

É claro que quem compra um automóvel não o faz com a intenção de andar à velocidade do carro de bois nem à do antiquado carro-eléctrico que quase verga ao excesso de lotação que sendo proibido lhe é permitido, mas não é menos certo que a velocidade que um automóvel atinge tem um limite que o bom senso impõe e a que o respeito pela vida dos outros obriga.

Estudantes na flor da vida, com um futuro possivelmente risonho; homens bem instalados na vida, com as suas famílias constituídas; velhos a quem pouco resta duma existência sempre curta, por mais longa que seja, e até criancinhas inocentes, tudo tem feito parte do rol negro dos que encontram a morte por imperícia, por imprudência, por ignorância, até, de quem conduz.

A alegação de necessidades que obrigam a velocidades excessivas é quase sempre falsa, como claramente se vê: é aos Domingos e em dias feriados que o rol das vítimas aumenta.

A nota do Ministério das Comunicações sobre as medidas rigorosas e urgentes a

25 anos de Acção Católica Portuguesa

NOTICIÁRIO

— Para a grande Peregrinação Nacional de Acção Católica Portuguesa a Fátima, a realizar em 4 e 5 de Abril, devem os interessados dirigir-se às Secções paroquiais da Acção Católica.

— A inscrição na peregrinação faz-se em boletim próprio, a entregar juntamente com a quantia de 6\$00. A inscrição dá direito ao emblema da peregrinação, ao «Manual do Peregrino» e a uma vela com copo.

— O prazo para a inscrição termina em 15 de Março.

— A Emissora Católica Rádio Renascença transmite aos sábados, às 19 horas e às quartas feiras, às 21,15 horas, programas dedicados ao jubileu da Acção Católica Portuguesa.

Assistência à Infância

(Continuação da página 1)

podem ser dos mais valiosos.

Quantas crianças, Deus o sabe, dessas que andam por aí abandonadas sem qualquer auxílio físico ou moral, não viriam a ocupar as mais elevadas posições na hierarquia militar, política, científica e religiosa se fossem bem educadas e orientadas? São corações que desabrocham para a vida, e inteligências que despertam e tanto uns como outras bem orientadas podem representar, mais tarde, grandes valores intelectuais e morais.

Do contrário, em vez de cidadãos úteis podem tornar-se altamente prejudiciais à sociedade e até os seus maiores inimigos.

Felizmente que se tenta resolver em toda a parte este importantíssimo problema, mas nunca é de mais, tudo quanto se possa fazer nes-

executar com o fim de fazer cumprir a regulamentação legal do trânsito e aplicar aos prevaricadores as sanções adequadas, deve tornar-se do conhecimento de todos os automobilistas, que não poderão alegar desconhecimento das normas que nessa nota são definidas.

É preciso despertar as consciências adormecidas ou desviadas pela vaidade, pela falta de senso, ou até por falta de sentimentos.

Aquele que por imprudência, por imperícia, ou até por ignorância rouba a vida ao seu semelhante, é sempre um homicida. E deve pesar mais a uma alma boa um homicídio involuntário, do que a uma alma má um homicídio voluntário.

F. C. R.

te sentido. É necessário, ou antes, temos obrigação de dispensarmos à criança todas as atenções e todos os cuidados indispensáveis à sua evolução, tanto física como psicológica, de maneira a fazer dela um ser útil a si, à família e à Sociedade. Quantos valores se perdem por se não ter sabido aproveitá-los? Quantos elementos transviados do são caminho que, em lugar de benéficos, são uns revoltados contra a sociedade que os lançou, por egoísmo e desumanidade, na senda do vício e da corrupção?

Serão eles os mais culpados, porventura?

A resposta deve ser dada pelas consciências bem formadas e pelo Estado. Procure-se internar todas as crianças sem pais e sem os meios mais necessários à vida, onde possam ser convenientemente alimentadas e educadas sob a orientação proficiente de educadores aos quais se deve proporcionar todas as condições para bem conseguirem os seus fins. E, quando a criança, jovem já, tiver a idade e possuir os conhecimentos que lhe permitam exercer uma profissão, compete ao Estado colocá-la, segundo as suas habilitações e predilecção.

É preciso que se não confirme a afirmação de Rousseau: — «Todos os homens nascem bons, a sociedade é que os torna maus». Alguma coisa há de verdadeira nesta afirmação. A sociedade não os torna maus, porém, consente e não procura evitar que venham a sê-lo.

A própria planta, se não for orientada desde pequenina, adquire defeitos que mais tarde não é possível corrigir.

Porto, 12-2-1959